BOLETIM DE EUGENÍA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

EDITADO EM PROPAGANDA DO
INSTITUTO BRASILEIRO DE EUGENIA
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil
Assig. annual do Boletim avulso 5$000

OUTUBRO DE 1929
ANNO I - N. 10

DIRECTOR E PROPRIETARIO
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Ferreas)
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

A selecção dos bem-dotados (1)

PELO
PROF. O. DECROLY

Poucos problemas eugenicos têm uma importancia comparavel á da selecção dos bem-dotados. Em primeiro logar, esta questão dá um novo esclarecimento sobre a doutrina eugenica, em geral, e lhe desvenda, ao mesmo tempo, um futuro de realizações praticas.

A selecção dos bem-dotados compreende tres etapas:

1.º A pesquiza dos melhores individuos.
2.º A organização de uma educação apropriada.
3.º A repercussão de sua superioridade sobre a geração seguinte.

Esta concepção é fundada em bases experimentaes bem estabelecidas, que demonstram poder ter o problema uma solução. Conhecemos os processos utilizados pelos criadores para melhorar as especies vegetaes e animaes. Da rosa silvestre conseguiu-se a rosa dos jardins, do pomo acido chegou-se, por selecção, á saborosa maçã. Existem hoje numerosas variedades de raças de pombos, gallinhas, cavallos, que correspondem a condições e caracteristicos fixados pelo homem.

Estes factos mostram claramente que ha meios de seleccionar os individuos, de criar, desenvolver e manter raças.

Sob o ponto de vista humano esta idéa de selecção não é, actualmente, tão facil de realizar. Por sua natureza, o homem não gosta de ser considerado, em igualdade de condições, a uma planta ou a um animal. Entra nisso o amor proprio, que, aliás, corresponde a um sentimento moral inteiramente legitimo. Esse sentimento de dignidade humana, todavia, tem soffrido embates de tal sorte, que nem sempre o homem tem o direito de se orgulhar delle.

Ao lado dos sentimentos, ha os scepticos, que se oppõem á idéa de selecção. E' com effeito, uma idéa nova, que abala a rotina, que crêa um constrangimento, ao qual se cede tanto menos depressa quanto essa rotina tem sua origem na lei do menor esforço. E não é isso, na maioria das vezes, peculiar á natureza humana?

Ao grupo dos scepticos ajuntam-se os ironistas, que só conhecem a zombaria, mesmo a respeito da verdade. Elles são como o soldado que, no momento do combate, mettesse-o a ridiculo, em vez de tomar parte nelle. Evidentemente isso é mais facil, mas não é proprio de um bravo.

Ha, emfim, os contradictorios. São espiritos negativos, systematicamente hostis ao que é novo. Approximam-se mais do caracter morbido, que de uma compreensão normal das cousas. São os adversarios de todos os que, convictos de seus estudos e de suas pesquizas, esforçam-se por tornar melhor a nossa humanidade.

Na verdade, cada passo, na vida social, não é marcado por uma actividade que concorre para a selecção?

Quando um agrupamento está em perigo, escolhem-se os que são capazes de melhor defendel-o.

O recrutamento de um exercito é uma selecção de individuos de caracteres physicos determinados, de saude sufficiente e possuidores de um certo grau de intelligencia.

Se é necessario fazer uma selecção nesses casos, deve-se admittir tambem a necessidade de uma selecção para o fim de melhorar a humanidade.

Nas usinas, o patrão exige dos operarios determinadas qualidades physicas e intellectuaes.

O exame escolar não é mais que uma selecção, que tem por fim determinar a aptidão do alumno para tirar proveito de um ensino mais complexo.

Não nos assustemos, portanto, com a idéa de selecção. Nós a praticamos todos os dias. Convém reconhecer, entretanto, que nossos processos são grosseiros, empiricos e custosos. Aceitemos, por isso, os conselhos dos eugenistas, que querem substituil-os por meios menos onerosos e mais seguros. Aliás, a selecção nos é imposta por nossa propria organização social. Fazemos parte de uma collectividade conduzida por um grupo selecto, o escol, ou em francez, a élite. Essa élite é necessaria, e nunca o sentimos tão bem como nas circunstancias presentes. Mas dando a esse grupo responsabilidades ás vezes esmagadoras, exigimos delle certas qualidades. Ora, essas qualidades não se compram, e não é muito frequente encontral-as. Cumpre-nos, pois, procurar os meios pelos quaes estaremos em condições de operar a escolha dos individuos que devem pertencer a esse grupo, e de resolvel-a, da mesma maneira por que somos obrigados a resolver tantos outros problemas economicos e sociaes.

Antes de indagar dos processos de selecção que permittirão determinar as capacidades da élite, abramos um parenthese.

Devemos estabelecer as relações que existem entre a precocidade e a superioridade. E' observação corrente que a vida do genio é caracterizada pela precocidade. Encontram-se crianças que podem resolver problemas sómente accessiveis aos adultos. Esta precocidade é caracteristica sobretudo nos genios musical e mathematico. Todavia, outras superioridades podem apparecer entre 15 e 20 annos; é o caso de um grande numero de literatos e de scientistas celebres. Antes dessa idade, não seria possivel descobrir os que são susceptiveis de pertencer áquellas categorias.

Em compensação, citam-se casos de crianças pouco precoces, que podem tornar-se depois individuos da élite, como foram Galileu, Newton, Darwin.

A precocidade não póde, portanto, nos servir de signal de aptidão ou de caracteristico do bem dotado.

Por outro lado, qual a sorte dos precoces? A hypertrophia de certos aspectos da mentalidade testemunha um desequilibrio dos processos mentaes. Isso acontece frequentemente a certas pessoas de valor, nas

(1) Resumo de uma conferencia feita pelo Professor Decroly, sob os auspicios da Société belge d'Eugénique.

GEPHE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higienismo e o Eugenismo
http://www.ppi.uem.br/gephe

quaes uma ou outra faculdade se desenvolvem á custa das outras. Dahi, pretender- se que o genio e visinho da loucura.

A causa desse desequilibrio reside no systema educativo a que são submettidos os precoces. Maravilhado do saber das crianças, procura-se impellil-os, explorar mesmo seus conhecimentos. Semelhante desazo somente consegue superexcitar a criança, collocando-a em condições anormaes. Eis a razão, igualmente, da mortalidade tão elevada entre os precoces.

De uma maneira geral, ha vantagem em prolongar a infancia do individuo, não ha nenhum interesse em forçal-a. A precocidade é muitas vezes um fogo de palha, que deve antes trazer desconfiança, e que reclama um systema educativo lento, progressivo, ao abrigo de todo trabalho cerebral.

Resta-nos fixar o grau de importancia da **hereditariedade** e do **meio** no determinismo da superioridade.

Conta-se um grande numero de familias de musicos, das quaes é celebre a de Bach. Existem tambem familias de mathematicos, por exemplo a dos Bernoilli, familias de naturalistas, como os Geoffroi de Saint-Hilaire. O talento e as aptidões são, pois, com frequencia, um caracter familial transmittido de uma familia a outra por hereditariedade.

Em uma syndicancia realizada nos Estados Unidos, em 80 individuos particularmente bem dotados, havia 51, cujos paes eram bem dotados; os outros tinham tios e tias que o eram.

Se é certo que os paes bem dotados podem dar nascimento a bem dotados, está demonstrado tambem que elles podem ainda ser por vezes o tronco de mediocres. De outra parte, é verdade tambem que póde haver bem dotados na descendencia de paes mediocres.

Em relação ao meio, tem-se observado que os bem dotados nascem mais nas grandes agglomerações que nas regiões ruraes. Isso se explica pela selecção que operam as cidades. A cidade attrae os melhores individuos oriundos dos campos, os quaes, dentro de algumas gerações preparam o caminho, dos pontos de vista material e educativo, para chegar, a um momento dado, a homens notaveis.

Além da influencia do meio familial, a da classe social é tambem preponderante.

Uma estatistica feita na California estabeleceu a percentagem dos bem dotados desta maneira: 53°|° pertencem á classe abastada; 37°|° á classe de vida confortavel; 10°|° á classe mediocre e 0°|° á classe inferior. Compreende-se isso, lembrando-se de que são os paes que criam o meio, no qual, entre sua familia, se desenvolve a criança. A qualidade do meio ambiente familial depende do valor dos paes, e este, afinal de contas, liga-se estreitamente á influencia hereditaria.

Não se deve cahir, entretanto, no excesso contrario, e acreditar que os mimos demasiados ou o paraiso familial forjarão as melhores intelligencias. Tal meio póde ter consequencias tão funestas como o que se encontra nas classes inferiores.

E' mister habituar a criança a fazer a experiencia da vida, a lhe dar occasião de desenvolver as faculdades mentaes latentes, legadas pela hereditariedade.

Por consequencia, é a influencia da hereditariedade, combinada com a do meio familial normal, que mais contribuirá para a apparição dos talentos, das aptidões, a saber, dos bem dotados.

Em conclusão, examinando os processos a empregar para a selecção, a questão primordial é — quando e como se deve proceder. Certos paizes tomaram a deanteira: na Allemanha, já durante a guerra, sobretudo para a selecção dos melhores dotados e dos technicos de **élite**; nos Estados Unidos, para a escolha dos recrutas e dos escolares, foram applicados systemas de selecção.

No que concerne á determinação das aptidões intellectuaes, o processo de **tests mentaes** presta grandes serviços. Evidentemente, é insufficiente para uma selecção perfeita. Devem ser fornecidas informações preciosas, pela familia ou pela escola, se fôr possivel. Esta selecção é importante no momento em que o individuo está situado na bifurcação de que depende sua existencia.

Sob o ponto de vista educativo, é necessario procurar individualizar o ensino, que será adaptado ao estado da criança e á sua rapidez de desenvolvimento.

Na Belgica, differentes instituições têm por fim favorecer os bem dotados. Ha uma lei cujo fim é auxiliar os que têm as aptidões requeridas desde o começo dos estudos secundarios e o fim da obrigação escolar. A Fundação Universitaria prepara o nucleo de uma **élite** para os estudos superiores.

As estatisticas e as experiencias que foram feitas nos Estados Unidos puzeram em evidencia toda uma série de dados interessantes.

Notadamente, entre os signaes de precocidade, assignalam-se os seguintes: a criança é a mais joven da classe, aprende a ler, só, retem o resultado de uma experiencia após um unico ensaio, verifica rapidamente um erro, um absurdo, e os sublinha, tem o senso da responsabilidade, presta grande attenção ao que lhe interessa, é resistente á fadiga, etc.

Quanto ao systema educativo na familia, deve guardar-se dos extremos, na severidade e na doçura. Não deve, principalmente, ser estabelecido segundo um quadro rigido, devendo ter em conta casos especiaes.

Na escola, de outra parte, póde-se fazer a maior individualização possivel, para não fazer perder tempo a essas naturezas superiores.

Os limites deste artigo não permittem dizer mais a respeito, mas, como se vê, a eugenia cuida tambem dos melhores; ella se defende assim da censura de só se occupar dos anormaes. Se é verdade que deseja operar a eliminação dos individuos tarados da vida social, ella entende tambem de consagrar uma grande parte de seu esforço á producção de typos normaes e melhores.

Trad. **C. C.**

QUE É EUGENIA ?

Em todo o mundo, inclusive no Brasil, falla-se muito, ultimamente, de uma sciencia denominada Eugenía.

Mas, — que é Eugenía?

A palavra é sympathica, parece até nome de moça. Mas não o é. Pronuncia-se eu-ge-nía, *com accento agúdo sobre a syllaba* ní. *Esta palavra significa "bôa geração" ou "nobreza de nascimento". Assim foi designada esta nova sciencia, que tem por fim o melhoramento physico, psychico e mental do genero humano.*

Como conseguir esse melhoramento?

Respondemos: — da mesma fórma, mais ou menos, por que fazem os criadores para melhorar os seus rebanhos e os agricultores as suas plantações.

Nada tem de desairoso para a humanidade "melhorar" os seus elementos. O lavrador que escolhe, expurga e selecciona as sementes antes de as semear, (em terreno adequado e previamente preparado), pratica os ensinamentos

GEPHE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higienismo e o Eugenismo
http://www.ppi.uem.br/gephe

agricolas de uma sciencia denominada Genetica, que está para os vegetaes, assim como a Eugenía está para os homens.

O lavrador, porém, que apenas protege a sua plantação, capinando-a, regando-a, livrando-a de pragas, pratica o que se poderia denominar de geneticismo, equivalente ao eugenismo dos homens.

O lavrador mais intelligente, que escolhe as sementes, que só semeia as melhores e que ao mesmo tempo protege as plantas por todos os meios e modos, pratica, conjunctamente, a genetica e o genetismo.

Assim a eugenía e o eugenismo são duas coisas differentes que se completam para o mesmo fim.

A eugenía investiga o patrimonio hereditario das familias, aprecia as qualidades physicas e mentaes de seus componentes, tendo em conta o estado da "semente" germinal que é o élo da cadeira hereditaria das gerações successivas.

Ella preconiza as bôas uniões matrimoniaes e desaconselha ou prohibe as uniões más que devem ser evitadas afim de que não nasçam seres doentes e desgraçados.

Eugenismo é tudo quanto se pratica para favorecer os propositos da Eugenía. Os preceitos de hygiene, de educação; o saneamento, as medidas legaes, tudo emfim que visa proteger e melhorar a situação dos individuos, ipso-facto *irá defender e melhorar a especie.*

Eis ahi o que é eugenía e eugenismo.

R. K.

Si, dans un temps, dans un lieu, les individus sont devenus meilleurs, pourquoi la masse ne s'améliorerait-elles pas? Si des sociétés partielles se sont perfectionnés, pourquoi ne se perfectionerait pas la société générale? Et si les premiers obstacles sont franchis, pourquoi les autres seraient-ils insurmontables? —

Volney

TALVEZ, — QUEM SABE?

Não faltam exemplos para provar a possibilidade de ser creada uma élite humana, num espaço de tempo relativamente curto. Bastaria a escolha dos reproductores dos dois sexos, baseado em um acurado estudo da sua genealogia, em que ficassem provadas as suas bôas condições somato-psychicicas e os cruzar, unindo-os pelos laços matrimoniaes.

Setenta familias descendentes de Jacob puderam produzir, num espaço de 215 annos. uma população bastante numerosa para inquietar os egypcios, e que, segundo o calculo ordinario, devia orçar em 2.000.000 de homens.

Um inglez, chamado Pinés, jogado numa ilha deserta, com quatro mulheres, produzio em sessenta annos uma população de sete mil e noventa e nove pessoas. (Bergier).

Quer isto dizer que alguns reproductores eugenicos, organisando-se socialmente em uma coudelaria humana, poderiam formar, no decorrer de alguns decennios, um agrupamento de bem dotados, constituindo uma verdadeira população de élite.

Talvez isso não foi ainda feito por não ter occorrido aos americanos do norte.

Dia virá em que o telegrapho nos annunciará a existencia de uma instituição dessa ordem na terra extraordinario de Tio Sam, onde o arrojo das concepções e a audacia dos emprehendimentos não têm limites.

Aberto o precedente, talvez seja imitado o exemplo!

Teriamos, então, alcançado o que é hoje sonho: a constituição rapida da élite humana.

R. Kehl

EUGENIA E EUGENISMO

Da campanha ininterrupta pelo saneamento surgiu o Departamento Nacional de Saude Publica, a organização de serviços sanitarios em todos os Estados e em muitos municipios, a especialização de medicos nos problemas de hygiene, a escola de guardiãs de saude, impropriamente denominadas enfermeiras visitadoras, a realização annual de congressos de Hygiene, e, recentemente, o 1.° Congresso Brasileiro de Eugenía, este, coroamento de vigorosa campanha que, deste tres lustros, sem outro interesse que o da pura brasilidade, fóra das espheras officiaes, vem realizando o Dr. Renato Kehl, sem a preoccupação de cargos publicos, de commissões e de proventos materiaes.

A Renato Kehl cabe, indubitavelmente, a gloria de haver despertado e estimulado a consciencia nacional para os problemas de hygiene da raça.

Pugnando por um ideal organico, constructivo de um povo physica, psychica e moralmente vigoroso, não podia o campeão da Eugenía desinteressar-se dos problemas da Hygyene e da Medicina Social, indissoluvelmente entrelaçados com os da sciencia de Galton. E assim, entre os seus numerosos trabalhos publicados figuram a "Fada Hygia" e a "Biblia da Saude", dois livros preciosos, o primeiro dos quaes deveria ser obrigatorio nas escolas primarias, e o segundo nas secundarias.

E' que antes da applicação dos preceitos de eugenía é indispensavel praticar o eugenismo, isto é, preparar o ambiente e o individuo para a bôa geração, para a procreação de filhos physica e psychicamente hygidos.

O saneamento, a Hygiene, a Medicina Social e a Educação hygienica para implantação da consciencia sanitaria, constituem o alicerce da Eugenía, sem o qual ella não poderá ser praticada senão de modo deficiente, em ambito muito limitado.

Eis por que não me limitei á verificação e identificação das doenças e dos vicios que degradam a nossa gente e degeneram a raça, e

GEPHE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higienismo e o Eugenismo
http://www.ppi.uem.br/gephe

tratei de perscrutar os factores sociaes, que criaram, mantêm e incrementam esses flagellos.

Sem a remoção desses factores, pela applicação de remedios sociaes convenientes, serão de insignificante efficacia as medidas de hygiene, saneamento, assistencia e educação que se ponham em pratica, porque irão combater, não esses factores, mas os seus effeitos e provocar sobre ellas a descrença popular. Os factores sociaes exercem muito maior influencia na mentalidade e nos costumes do povo, produzindo saude, vitalidade e bem estar, ou doenças, vicios e decadencia, do que a raça e as condições naturaes de salubridade ou insalubridade regional.

São elles que criam as bôas ou más condições economicas do individuo, da familia e da collectividade, disso dependendo, principalmente, o estado de hygidez e prosperidade ou de morbidez e atrazo social.

Ao hygienista não cabe apenas o papel de indicar as medidas prophylacticas e technicas de prevenção e combate ás doenças e aos vicios, e o de propagar ensinamentos de hygiene e eugenía, mas sobretudo o de perscrutar os factores sociaes, que fertilizam ou esterilizam o terreno, tornando-o refractario ou propicio ao desenvolvimento de pragas e hervas damninhas.

Belisario Penna

CINCO GERAÇÕES DE JOCKEYS

Não só o "training", como tambem a hereditariedade, têm contribuido como factores importantes na formação de bons jockeys.

Desde cêdo o individuo revela as qualidades mentaes e de temperamento caracteristicos da profissão antes mesmo de iniciar qualquer "training". Mack Garner, campeão de corridas a cavallo, publicou ha tempos um artigo no qual faz uma historia interessante da tendencia que têm todos os membros de sua familia, para exercer esta profissão.

Seu pae e avô, ambos foram jockeys de alguma nomeada, na época em que viveram. Seus 4 irmãos se dedicaram a este esporte, nelles se manifestando o gosto pelas corridas a cavallo desde a infancia. Um de seus sobrinhos já é jockey e outros dois, ainda crianças, já dedicam especial interesse por tudo que diz respeito a cavallos.

Seus filhos denotam manifesta tendencia para seguir o exemplo do pae, o que prova não ser só o meio que vem influindo para todos os membros da familia M. Garner virem a exercer a mesma profissão durante cinco gerações.

A hereditariedade vem representando, neste caso, papel preponderante, visto nascerem todos com caracteres pronunciados, somatico e psychico, que os levam a seguir sempre, o mesmo caminho trilhado pelos avós.

UM PREMIO DE 3.500 DOLLARES

A "Eugenics Research Association" offerece um premio de 3.500 dollares a quem apresentar o melhor trabalho sobre as causas da quéda da natalidade em differentes paizes da Europa durante os ultimos quarenta annos.

Os trabalhos deverão incluir uma relação de todos os estudos feitos sobre o assumpto, principalmente entre os povos do Norte ou de origem nordica espalhados pelo mundo.

Haverá preferencia pelos trabalhos baseados em estudos objectivos.

O curso está aberto para todo o mundo, as theses, porém, devem ser escriptas em inglez, allemão ou francez, assignadas por um pseudonymo e acompanhadas de um cartão com o nome e endereço do autor.

Os trabalhos podem ser enviados até Junho de 1930 para a — "Eugenics Research Association" — Cold Spring Harbor, N.Y. — U.S.A.

A ESTERILIZAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA EUGENICO NA INGLATERRA

Em 18 de Fevereiro de 1929, o Sr. Bernard Mallet, presidente da Sociedade Eugenica da Grã-Bretanha, publicou o seguinte memorandum: Com o fim de reduzir o numero de debeis mentaes, degenerados e pessôas com doenças incuraveis, será feita uma pesquiza segundo os melhores methodos, incluindo uma especial informação sobre a possibilidade e conveniencia de se legalizar a esterilização, sob as maiores garantias e em casos muito especiaes". Acompanhava o memorandum, um relatorio expondo as razões da necessidadade de tão importante medida.

O MAL DE MUITOS FILHOS

O mal de muitos filhos, posso eu desenhal-o em leves traços. Um filho é hoje, como sempre foi, o mais caro dos luxos, salvo para uma pequena minoria de ricos, os quaes por isso mesmo se descartam delles, fugindo o mais possivel aos incommodos da creação e da educação, transferindo esses encargos a pessoas estranhas, recorrendo a serviços mercenarios. Como a regra é a pobreza, argumentemos com elle. O casal com muitos filhos vive num regimen de privações e sobresaltos. A alimentação é deficiente, o vestuario apenas cobre a nudez, não ha repouso, as horas são todas consumidas no trabalho. Cada filho que sobrevem ao casal pobre corresponde a um augmento de miseria. A infancia delinquente, abandonada, pervertida, é recrutada quasi toda nas familias numerosas. Estimulando a natalidade, o Estado pratica um acto de refinada estupidez, deshumanidade e hypocrisia. Se assumisse os onus da creação e da educação, comprehende-se que pregasse a prolificidade. Mas preconizar as vantagens da familia grande, deixando as despesas a cargo de paes pobres, é fomentar a indigencia, a prostituição, o crime. Quando o Estado, que vive de explorar o individuo, tomar sobre si o desempenho dos deveres domesticos, socializando-os, então exalce e corôe a mulher multipara. Antes disso, não. Se eu aconselhar a um homem pobre a acquisição de cinco automoveis, elle me objectará: — De que modo poderei custear esse luxo? Se eu o aconselhasse a ser pae de cinco filhos, elle me revidaria: — E onde iria eu arranjar dinheiro para alimental-os, vestil-os e educal-os convenientemente? Prole numerosa significa privações, conta no armazem, credores por toda parte. E quando a doença bate á porta? Ninguem tem o direito de procrear para sacrificar. A familia grande é um pesadelo. Todos o sentem e pensam. Mas ninguem o diz, porque a hypocrisia o veda.

Trecho de um artigo do **Dr. Heitor Lima.**

GEPHE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higienismo e o Eugenismo
http://www.ppi.uem.br/gephe